

HOLY SEE PRESS OFFICE
OFICINA DE PRENSA DE LA SANTA SEDE



BUREAU DE PRESSE DU SAINT-SIEGE
PRESSEAMT DES HEILIGEN STUHLIS

BOLLETTINO

SALA STAMPA DELLA SANTA SEDE

N. 0845

Giovedì 30.11.2023

Udienza ai Membri del Comitato e della Fondazione Giornata Mondiale della Gioventù di Lisbona 2023

Parole a braccio del Santo Padre

Discorso del Santo Padre

Questa mattina, in Aula Paolo VI, il Santo Padre Francesco ha ricevuto in Udienza i Membri del Comitato e della Fondazione Giornata Mondiale della Gioventù di Lisbona 2023.

Pubblichiamo di seguito le parole a braccio pronunciate dal Papa ai presenti all'Udienza e il testo del discorso del Santo Padre:

Parole a braccio del Santo Padre

Hablo español porque es más seguro, más cercano al portugués. El italiano es más lejano.

Gracias. Gracias por lo que hicieron. Gracias por todo este andamiaje, que ustedes ofrecieron para que la Jornada de la Juventud fuera lo que fue. Un núcleo de evangelización fuerte, de alegría, de expresión juvenil. Yo traigo del encuentro de Lisboa una emoción muy grande, y también un recuerdo, gente sencilla, que puso el hombro desde abajo. Todavía conservo el rosario de la viejita de 96 años -¿vive todavía?--; después recuerdo a esa chica, 19 años, con una gran enfermedad, que había ofrecido la vida por las Jornadas pensando que se iba a morir, pero todavía estaba viva. ¿Vive? 19 años. Recuerdo los hijos de esa voluntaria de la Jornada que murió en el trabajo, como vinieron con alegría y se van con tristeza de haber perdido a su madre. Recuerdo tanta gente sencilla, tanta. También recuerdo los *pastéis*, que son muy buenos... Tanta gente sencilla que ha ofrecido su trabajo, su ilusión. Y agradezco al cardenal Américo, a él le gusta que le diga padre Américo, es mejor. Le agradezco todo lo que ha hecho. Es un cardenal especial, un cardenal un poco *enfant terrible*, pero muy bueno.

Ahora, yo no puedo hablar mucho, alguien va a leer lo que les iba a decir.

[01836-ES.01] [Texto original: Español]

Discurso del Santo Padre

Senhores Cardeais,
amados Bispos e Sacerdotes,
distintas Autoridades e Empresários,
prezados irmãos e irmãs!

A todos vos saúdo e agradeço a Dom Américo Aguiar as amáveis palavras de apresentação da benemérita Delegação de dinamizadores, coordenadores e apoiantes da Jornada Mundial da Juventude 2023 [*dois mil e vinte e três*] em Portugal. Que alegria ver-vos aqui juntos! Começo por vos renovar a minha gratidão e a da Igreja inteira, concretamente dos jovens! Foi-vos confiada a realização daquele encontro mundial, e vós, fortes com o auxílio de muitos e uma graça extraordinária de Deus, não nos desiludistes. Bem hajam!

Deixastes-nos um luminoso exemplo de como é possível partilhar uma missão, sem deixar ninguém de fora; antes, conseguistes trazer para o centro quem até agora tinha vivido marginalizado. Felizes quantos herdaram e professam na vida as dimensões universais do coração de Deus! Sabem fiar-se dos talentos do outro – seja ele quem for –, fazendo-os confluir para um grande sonho comum. Continuai a sonhar juntos, continuai a envolver em ondas sucessivas novos companheiros sonhadores numa sociedade feita por todos e no respeito de cada um. Vou repetindo e fico contente ao ver que muitos já me fazem eco: «todos, todos, todos!»

Como fazem os respigadores no campo que voltam atrás para recolher as espigas de trigo perdidas, assim seja vosso título de glória e honra trazer de volta e sentar à mesa comum quem ficou para trás. Jesus, como norma de vida, tomou a vontade do Pai do Céu e no-la ensinou para que fosse igualmente a nossa norma de vida: «Que Eu não perca nenhum daqueles que Ele me deu» (*Jo 6, 39*). No dia anterior a este ensinamento, o Senhor multiplicara os pães para a multidão e, no fim, ordenou aos discípulos: «Recolhei os pedaços que sobraram, para que nada se perca» (*6, 12*). Meus amigos, não deixeis que nada se perca daquela JMJ [*ji-eme-ji*] que nasceu, cresceu, floriu e frutificou nas vossas mãos, extasiadas com a abundante multiplicação de pedaços de Céu feitos gente, que brotavam de todo o lado e até mesmo donde não se esperava.

Maria, sem esperar compreender tudo mas sabendo que «nada é impossível a Deus» (*Lc 1, 37*; cf. vv. 29.34), «levantou-Se e partiu apressadamente». Soubestes, queridos irmãos e irmãs, soletrar cada uma destas suas palavras mostrando na vida as suas feições de Serva e Mãe! Obrigado a todos e a todas! Deus vos pague o bem que fizestes aos jovens e a mim, à cidade de Lisboa e a quantos, de todo o mundo, para lá dirigiram os seus passos e o seu coração. Por favor, continuai a apontar e a impelir-nos para as dimensões universais do coração de Deus!

[01824-PO.01] [Texto original: Português]

[B0845-XX.01]
